



Bibliotecas do sec. XXI

Conhecimento, exploração, validação, uso ético e seguro em contexto social e educativo das ferramentas digitais:

Segundo o “ Guia para ambientes de aprendizagem digitais” quer alunos, quer professores, precisam de novas competências ao nível da literacia digital à medida que cada vez mais recursos estão presentes na *web*.

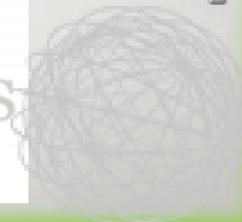


REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Como aprender melhor com estes recursos?

1. Ler os endereços de url para obter informação;
2. Procurar informação sobre o autor;
3. A secção "Sobre" de um sítio web;
4. Ler cuidadosamente os sítios web;
5. Ler cuidadosamente as mensagens de correio electrónico;
6. Reconhecer publicidade;
7. Procurar datas;
8. Ser céptico.



ferramentas *web 2.0* e *software* livre:

Pesquisa *online*

O Google é um dos motores de pesquisa mais poderosos.

O domínio de algumas estratégias de pesquisa, bem como o recurso a guilhões potenciam a produtividade.

Ver também iniciativa Microsoft “[Critical Thinking in the Classroom](#)”.

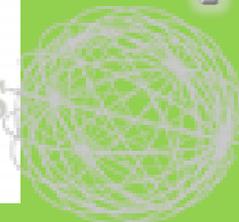


a.

Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



ferramentas *web 2.0* e *software* livre:

Plataformas

De uma forma geral, têm-se generalizado, quer no Ensino Superior, quer no Básico, plataformas de gestão da aprendizagem que permitem, de forma mais ou menos acessível, a disponibilização de conteúdos e actividades aos alunos e, frequentemente, a colaboração.

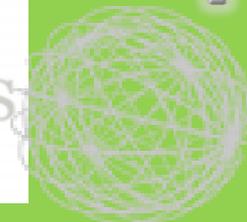
Exemplo - [1](#)



Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



b.

ferramentas *web 2.0* e *software* livre:

Blogues e *wikis*

Os blogues são páginas *web* de fácil edição que adoptam um conceito cronológico. As *wikis* são ferramentas de edição colaborativa, rápida e fácil de documentos.

Exemplos: [1](#) e [2](#)

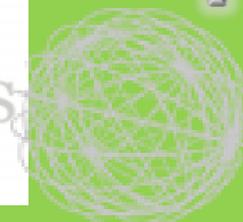


C.

Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

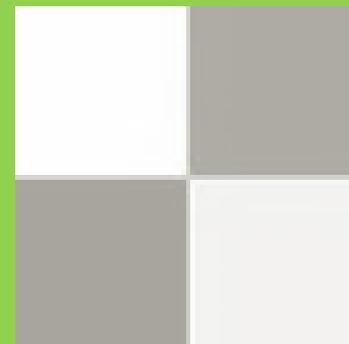


ferramentas *web 2.0* e *software* livre:

Marcadores sociais

Trata-se da possibilidade de criar e gerir um sistema de marcadores ou favoritos disponíveis online de forma gratuita, pública ou privada,. Os favoritos podem – e devem – ser classificados através de um sistema de etiquetas.

Ver [exemplo](#)

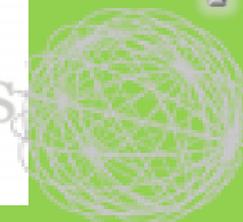


d.

Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



ferramentas *web 2.0* e *software* livre:

Aplicações Google

As aplicações Google dizem não apenas respeito aos Google Docs (edição de texto, folhas de cálculo/formulários e apresentações) mas também ao Calendário, *Google Talk*, *Google Sites*, entre várias outras que permitem desenvolver trabalho colaborativo de forma fácil a quem tiver uma conta *Gmail*.

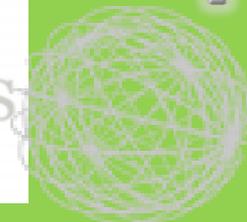


e.

Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



ferramentas *web 2.0* e *software* livre:

Narrativas digitais e *podcasting*

Podemos dizer que a narrativa digital é uma evolução natural da arte de contar histórias que recorre às ferramentas tecnológicas da idade digital.

O *podcasting* é uma forma de publicação de arquivos de *media* digital (áudio, vídeo, foto, PPS, etc...) pela Internet, através de um *feed* RSS, que permite aos utilizadores acompanhar a sua actualização.

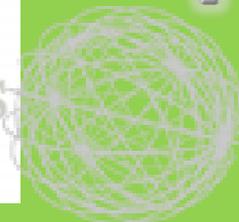
Ver [Exemplo](#)



Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



ferramentas *web 2.0* e *software* livre:

Partilha

Há diversas ferramentas que permitem disponibilizar apresentações *powerpoint* de forma automática ou, em alternativa, realizar apresentações bastante criativas.

Ver [exemplo](#)

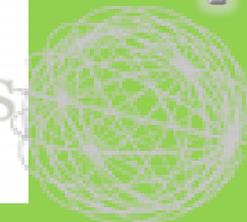


g.

Para saber mais...



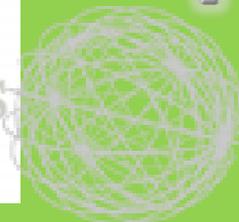
REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



ferramentas *web 2.0* e *software* livre:

Catálogo social

Este tipo de serviços (*LibraryThing*, *Shelfari*, *Google Livros*...) permite construir uma rede social em torno de livros e de leitura. Constrói-se uma prateleira virtual onde dispomos e apresentamos as nossas leituras, trocamos impressões de leitura, etc.



h.

ferramentas *web 2.0* e *software* livre:

Redes sociais

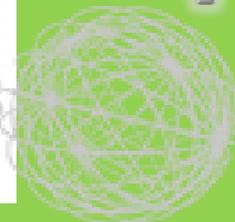
Nos últimos anos, redes sociais como o *Twitter* e o *Facebook* têm-se afirmado como verdadeiros espaços de interacção, colaboração e partilha podendo ser usados com fins diversos.



Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Outras ferramentas : Quadro Interactivo Multimédia

(e software *ActivInspire*)

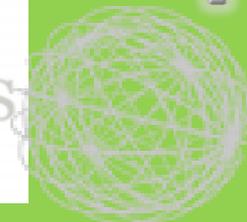
Nos últimos anos, as nossas escolas têm sido dotadas de diversos equipamentos, nomeadamente QIM. A marca que ganhou o mais recente concurso do ME disponibiliza não apenas uma excelente rede de conhecimento e partilha (www.prometheanplanet.com) como um dos mais completos *softwares* de produção de recursos.



Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Outras ferramentas :

Edição de Imagem e Animação

Hoje em dia é possível também recorrer a uma série de ferramentas online ou de software livre quer para realizar edição de imagem, quer para fazer banda desenhada e animação 3d.

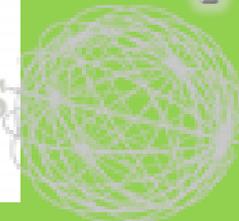
Exemplo: [1](#) e [2](#)



Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Outras ferramentas :

Organização de fontes

O *Zotero* é uma das ferramentas mais poderosas para a organização de fontes e citações. Funciona como uma extensão do *Firefox* e permite a criação automática de bibliografias, por exemplo.

zotero

m.

Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Outras ferramentas :

Produção de livros electrónicos

Além de ferramentas como o *issuu*, o *yudu*, o *myebook* e o *calameo* que permitem o carregamento e armazenamento de ficheiros em pdf e a criação de códigos *html* incorporado, o **Calibre** dá-nos a possibilidade de gerar ficheiros *.epub*.

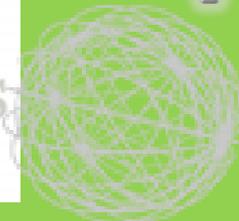
Exemplo: [1](#)



Para saber mais...



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



n.

Problemáticas levantadas pelo uso das tecnologias:

- ✓ Ausência de espírito crítico
- ✓ Redução da imaginação e criatividade
- ✓ Alterações nas relações pessoais
- ✓ Plágio
- ✓ Questões éticas
- ✓ Dificuldades de acesso à *web*
- ✓ ...

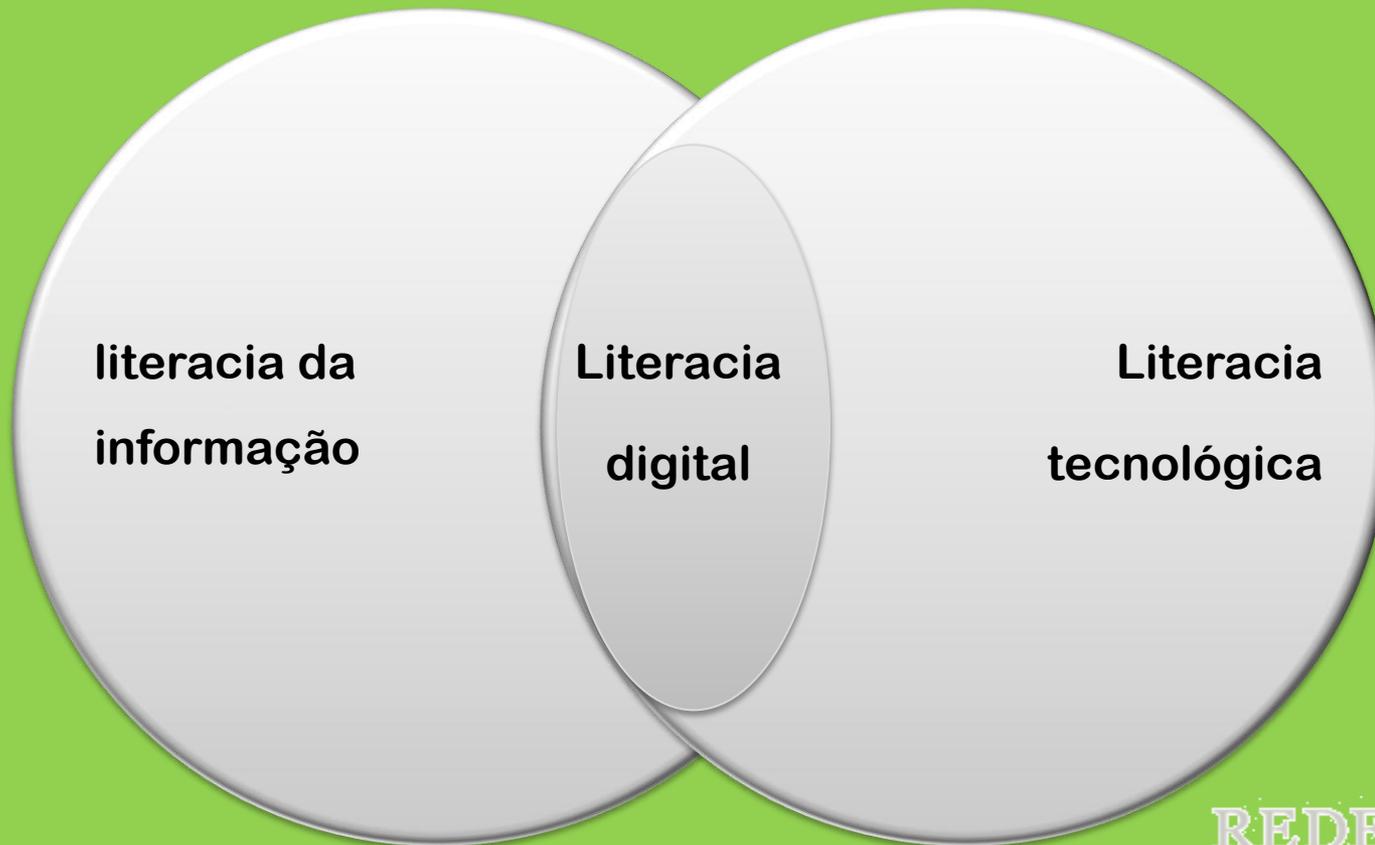
Conhecer: [Projecto SeguraNet.](#)



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Literacias críticas no contexto de uma escola do século XXI



Como pode a BE desenvolver a sua acção para o desenvolvimento destas três literacias?

REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Literacias críticas no contexto de uma escola do século XXI

Literacia da Informação

Trata-se da capacidade de cada indivíduo compreender e usar a informação escrita contida em vários **materiais impressos**, de modo a atingir os seus objectivos, a desenvolver os seus próprios conhecimentos e potencialidades e a participar activamente na sociedade.



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Literacias críticas no contexto de uma escola do século XXI

Literacia digital

Esta expressão pretende designar o uso eficaz dos **computadores**, **redes**, **telemóveis**, e com a informação assim disponibilizada.



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Literacias críticas no contexto de uma escola do século XXI

Literacia tecnológica

Este tipo de literacia dirá respeito aos conhecimentos e competências básicas (bem como atitudes positivas) relativamente às **tecnologias** que levam as pessoas a lidar com elas de modo confiante no dia-a-dia.



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Literacias críticas no contexto de uma escola do século XXI

Literacia e TIC

Pensamento
crítico e criativo

Literacia
tecnológica

Ética
e
responsabilidade

REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Que competências em literacia da informação?

O desenvolvimento de competências nesta área permite:

- Planear uma pesquisa sistemática e exaustiva/abrangente;
- Utilizar técnicas de pesquisa avançada para encontrar as informações mais relevantes;
- Desenvolver estratégias para se manter actualizado na sua área temática;

(...)



Que competências em literacia da informação?

- Avaliar criticamente as informações utilizando uma abordagem estruturada ;
- Gerir o grande volume de informação encontrada ao longo da sua investigação ;
- Apresentar a informação de forma eficaz ;
- Compreender as questões jurídicas e éticas relacionadas com a recolha e utilização da informação.



Que processo?

A literacia da informação é um processo de aprendizagem pelo qual...

.... se identifica uma necessidade ou se define um problema;

.... se procuram recursos eficazes;

... se reúne e consome informação;

... se analisa e interpreta a informação;

... se sintetiza e comunica com eficácia a informação e

... se avalia o processo.



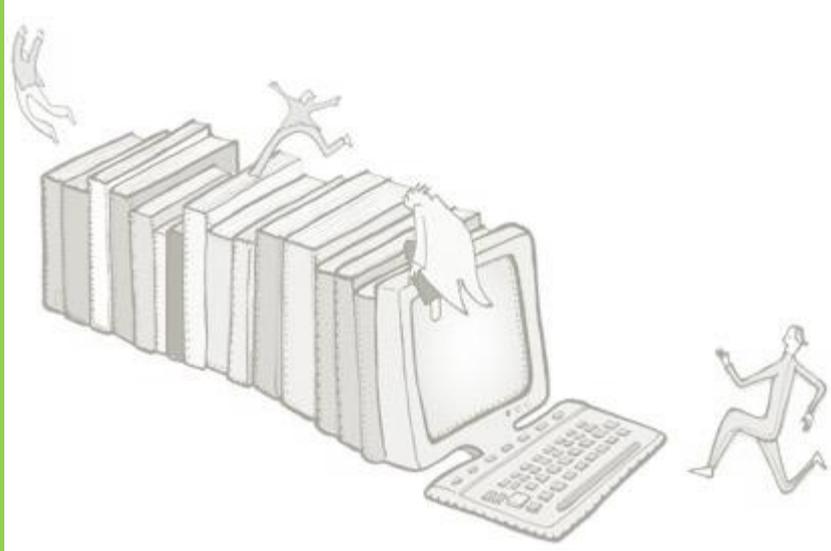
Quando?

As competências da informação constituem ferramentas de aprendizagem **ao longo da vida**, induzindo o desenvolvimento cognitivo do aluno. A literacia da informação deve ser integrada transversalmente no currículo. As aprendizagens tornam-se mais significativas quando operacionalizadas de forma interdisciplinar e/ou ligadas a necessidades ou problemas da vida real.

in CTAP Information Literacy Guidelines K-12 <http://www.ctap4.org/infolit/>

REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES





E a literacia digital?

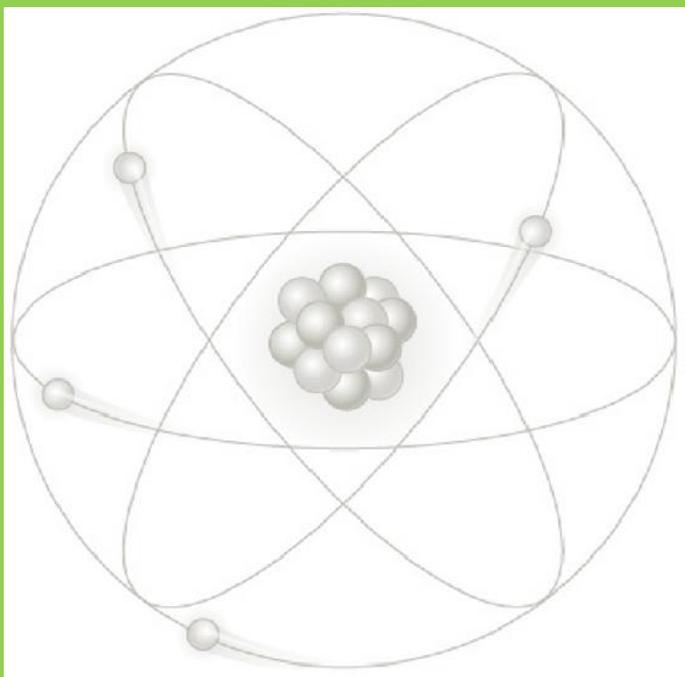
Neste domínio, acredita-se que o conhecimento que se tem do funcionamento de determinados equipamentos como o computador, o telemóvel, etc., bem como a sua utilização eficaz na procura e gestão de informação podem trazer ganhos enormes para a aprendizagem.

Logo, também cabe à escola em geral e à BE em particular a promoção dessas competências. Iniciativas como o PTE têm procurado responder a este desafio.

REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



E então, a literacia tecnológica?



À escola, aos educadores, à BE também cabe o papel de ajudar a compreender a tecnologia e avaliá-la de modo a que do seu uso se possam tirar os maiores benefícios.

Pressupõe não só habilidades mas **pensamento crítico** na selecção daqueles que serão os equipamentos e ferramentas mais eficazes para o desenvolvimento das restantes literacias.

REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



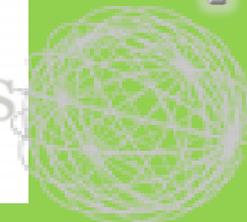
o que são recursos educativos abertos?

O conceito de *Open Educational Resources* (Recursos Educativos Abertos – REA), surge pela primeira vez em 2002 (UNESCO).

Trata-se de **recursos orientados para o ensino**, que se encontram ao abrigo de licenças que podem permitir a sua adaptação, utilização e partilha, como por exemplo *Creative Commons License*.



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



recursos educativos abertos

A expansão de ferramentas web 2.0 (*wikis*, blogues, redes sociais,...) tem contribuído para o desenvolvimento dos REA, criando uma grande comunidade de partilha e entreajuda entre educadores, dos mais diversos pontos do Planeta.

REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Avaliação da qualidade e do impacto do trabalho desenvolvido:

De que modo são estas questões importantes no contexto do processo de auto-avaliação da BE?

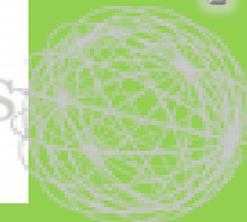
- Coordenação da BE com as diferentes estruturas curriculares
- ligação da BE ao PTE e outros programas e projectos de inovação pedagógica e formação
- Colaboração da BE com os docentes na concretização de actividades curriculares desenvolvidas no espaço da BE ou tendo por base os seus recursos



Modelo de auto-avaliação

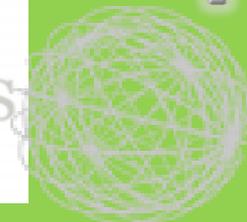
Aplicação informática para apoio ao processo de implementação do Modelo de auto-avaliação da biblioteca escolar.

REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



Avaliação da qualidade e do impacto do trabalho desenvolvido:

- Promoção de ensino em contexto de competências de informação
- Promoção de ensino em contexto de competências tecnológicas e digitais
- Impacto da BE nas competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos



Actividade:

Os grupos deverão viajar pela *net*, escolher um blogue sobre Bibliotecas Escolares que alie um excelente conteúdo a uma excelente forma e colocar a sua proposta de sítio internet/blogue que considerem mais relevante, bem como uma brve fundamentação da proposta.

